

Familiares agradecem prefeito Emanuel durante homenagem

Familiares das personalidades homenageadas na noite da última sexta-feira (04), no Estádio Eurico Gaspar Dutra, o Dutrinha, agradeceram o prefeito Emanuel Pinheiro pelo reconhecimento referente a colaboração e atuação de seus entes queridos no futebol mato-grossense. A solenidade faz parte da programação de reinauguração do complexo esportivo, que começou na segunda-feira (31), em comemoração ao seu aniversário de 70 anos e segue no domingo (06). Ao todo, 74 pessoas foram agraciadas com uma medalha e certificado de honra ao mérito. Em seu discurso, o prefeito enalteceu a participação histórica e conservadora que estas pessoas constituíram junto ao Dutrinha, mantendo viva a chama do futebol cuiabano e suas raízes, revelando grandes talentos.

PÁG. 8



Prefeitura de Cuiabá

Comerciantes começam 2022 com otimismo nas alturas

Gilberto Leite



A boa expectativa de safra da soja em Mato Grosso sustenta a confiança dos empresários na economia estadual em alto patamar. É o que aponta o presidente da Federação do Comércio de Bens e Serviços (Fecomércio), José Wenceslau de Souza Junior, citando pesquisa realizada recentemente pela entidade, que mostra mais um aumento na confiança dos comerciantes, pelo segundo mês seguido. O Índice de Confiança dos Empresários do Comércio iniciou o ano de 2022 com 137,9 pontos, 12,3% acima do que foi registrado em janeiro de 2021

PÁG. 6

Russi defende combate sem fechamentos

Presidente da Assembleia Legislativa, Max Russi (PSB) defende que os prefeitos não decretem novas medidas restritivas para conter a terceira onda da pandemia de covid-19. Ele avalia que as autoridades de Saúde devem dar condições para que a população possa retomar a vida normal, investindo para aumentar a cobertura vacinal e a capacidade de tratamento. Ele aponta que uma parcela significativa da população já está imunizada e, por isso, a proporção de casos graves é menor

PÁG. 5

Senador de MT mira lucro da Petrobras

O senador Carlos Fávaro (PSD) apresentou um Projeto de Emenda à Constituição (PEC) para conter a alta nos preços dos combustíveis, principal responsável pela inflação de 10,06% em 2021, a maior dos últimos seis anos. A ideia de Fávaro é usar a parcela dos lucros da Petrobras que cabe à União para financiar políticas públicas como vale gás de 100% e auxílio diesel para caminhoneiros autônomos

PÁG. 3

Mauro: "É errado cobrar eficiência?"

O governador Mauro Mendes (DEM) defendeu seu projeto que muda os critérios de distribuição aos municípios do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Mendes comentou que as mudanças irão acontecer "queira ou não", pois a legislação federal demanda isso, e que não irá deixar de debater o tema por ser um ano eleitoral. A proposta chegou à Assembleia Legislativa em janeiro deste ano e ganhou antipatia dos prefeitos, que alegam perdas nos repasses com os critérios de desempenho estabelecidos no projeto

PÁG. 3

"Estamos pagando pra trabalhar"

Renato Araújo/Agência Brasília

"Desânimo total", é assim que os produtores de leite de Mato Grosso estão diante da redução do preço pelos laticínios por litro do produto, principalmente na região Oeste do estado. Eles apontam que os custos de produção aumentaram nos últimos meses, enquanto o preço do produto final segue na contramão. Além de sofrer com a margem de lucro cada vez mais apertada, os produtores também reclamam da falta de diálogo com os laticínios



PÁG. 7

Cuiabá limita público a 30% e adota passaporte vacinal

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) editou um novo decreto para estipular medidas de combate ao novo coronavírus. Devido ao avanço da terceira onda da pandemia, o prefeito limitou a participação das pessoas em eventos que causem aglomeração, principal risco para o contágio do novo coronavírus. São afetados pelas novas medidas os eventos religiosos e esportivos, além de shows e festas. Publicado na quarta-feira (2), o decreto n. 8.946/2022 estipula que esses eventos estarão limitados à presença de 30% da capacidade do local. Além disso, para entrada e permanência, a pessoa deverá apresentar o comprovante vacinal com as duas doses

PÁG. 6

Júlio quer disputar vaga na AL e pode trocar de sigla

PÁG. 3

EDITORIAL

A conta da escassez

Consumidores brasileiros já haviam percebido que a conta de energia ficou mais cara ao longo de 2021, principalmente nos últimos meses do ano. Agora, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) dá uma dimensão desse rombo no orçamento das famílias. Ao todo, o brasileiro desembolsou R\$ 20,7 bilhões para cobrir os gastos excepcionais com o acionamento das termelétricas e a importação de energia, evitando a escassez. Pelo menos há uma perspectiva de melhora em 2022, com o registro de chuvas acima da média em todas as regiões do Brasil - ex-

ceto no Sul, que enfrenta uma seca de severas proporções.

Apesar de esse ser o maior valor arrecadado desde a criação das bandeiras tarifárias, em 2015, ainda não foi o suficiente para cobrir todos os gastos adicionais. Segundo a Aneel, ainda persiste um rombo de R\$ 10,5 bilhões na conta Bandeiras, o que leva o governo a estudar soluções para cobrir esse gasto. Como sempre, esse socorro ao setor deve acabar no bolso dos consumidores. O que está em estudo é um empréstimo emergencial ao setor, cujo pagamento deverá ocorrer via conta de energia.

Ao menos os céus mandam sinais positivos para os brasileiros. Findada a seca mais grave dos últimos 90 anos, as chuvas no país voltaram a se aproximar da média de longo termo - a MLT, média calculada com base nos registros dos últimos 90 anos. Em janeiro, o resultado foi ainda melhor, com a precipitação ficando na faixa de 125% da MLT. As chuvas caem fartas sobre todas as regiões brasileiras, exceto o Sul, o que também traz resultados positivos na recomposição dos reservatórios.

Ao final de janeiro, os reservatórios do Sistema Integrado Nacional (SIN) já estavam com 49% da capacidade, quase o dobro do mesmo período de

2021, quando tinham apenas 25%. Com isso, as projeções feitas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) apontam que os reservatórios estarão em 72% no final do período chuvoso, um alívio e tanto na comparação com 2021, quando estavam em 44%.

No entanto, isso não significa que podemos deixar de nos preocupar. As previsões de longo prazo feitas por organismos internacionais apontam que o Brasil deve continuar a perder chuvas nos próximos anos. Precisamos nos planejar para esse futuro investindo em fontes alternativas de energia, como a solar, que aproveita um dos recursos mais abundantes

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

no Brasil. A composição de um sistema baseado em energia solar e eólica, usando as hidrelétricas como uma espécie de 'bateria' para os períodos de menor geração seria o melhor dos mundos. Do contrário, estaremos fadados a pagar as bandeiras tarifárias, elevando o peso da energia elétrica sobre a inflação e o orçamento das famílias brasileiras.

Pensar o Pensado

Lourenbergue Alves (*)

Vive-se em democracia. É o que dizem. E o dizem com a boca cheia e o peito estufado. Mesmo que não se criam no dito. Tampouco, curiosamente, se atrevem a refletir no que suas palavras significam. Muito menos se pegam a pensar no cenário vivido, e se este, de fato, tem a ver com o que dizem viver. Assim, neste faz-de-conta, "sem motivo" vão "vivendo por aí por" viverem "valores tão confusos reprimidos" - no dizer de uma antiga canção, tão bem escrita por Marcio Greyck e maravilhosamente interpretada por Roberto Carlos. É claro que a tal música não fala do viver democrático. Nem, ao menos, deveria. Por mais que se queira, e pode haver quem venha querer, ainda que se ache isto um tanto difícil. Mas, em época de Fake News, gerado e alimentado no balanço das redes sociais, nada se pode duvidar de existência. Bem mais levado pelas ondas melodiosas, outras, porém de qualidade duvidosa, bastante aquém

da que se fez lembrar aqui. Contudo, vale dizer, a democracia não germina em terreno fértil de ausência, de falta, sobre o qual tanto fala a dita canção, com um amor que se foi, deixando "as lembranças", que "chegam sempre em noites tão vazias", e este "viver já nada mais significa, até" fazendo esquecer. Esquece-se, no caso da vida democrática, certamente por desconhecimento, ou, quem sabe, por querer esquecer o óbvio: o viver democrático se dá pela inclusão, pelo respeito ao diferente e à diferença.

Situação basilar. Imprescindível. Contra a qual, infelizmente, aparece à intolerância. Intolerância que alimenta a divisão do país. Distanciando-o dos trilhos democráticos. E, ao distanciar-lo, afugenta qualquer tentativa de discussão, de debate, enquanto se tem o discurso único, próprio das ditaduras, imposto disfarçadamente pelo rosário de patriótico, familiar e religioso. Rosário antigo, ressuscitado com um propósito bastante específica, até como corolário para impedir o eco das

vozes contrárias. Vozes que, certamente por insistência, não se deixam morrer. Fazem bem. Sempre é preciso se opor as armadilhas que impedem o nascimento da democracia. Esta se dá pela pluralidade, assim como o é qualquer sociedade humana. Daí a importância que se deixe realçar os posicionamentos divergentes. Necessários tanto quanto a existência da oposição em qualquer Parlamento. Opor é preciso, porém não é preciso ser do contra. Ser do contra em nada contribui, tampouco trás benefício à população ou a administração. Diferentemente, portanto, da oposição. Opõe-se, sem ser do contra, até para realçar os desacertos cometidos pelo governante "A", "B" ou "C". E, ao fazê-lo, a dita oposição contribui para com a administração, pois a obriga a refazer seu caminho, e reaver seus conceitos. Isto é algo imensurável. Importante para um Estado democrático.

O problema é a não existência de um estadista, ou a de um bom governante. Ausências que escondem as críticas. Crí-

ticas que são bastante distintas do apontar defeitos. Apontar defeitos é a coisa mais fácil para se fazer, ao passo que uma crítica se destaca pela dificuldade de ser feita. Isto é o óbvio. Mas o óbvio, nem sempre, é reconhecido por todos. O que afugenta qualquer discussão. Pois esta, ao contrário da briga, do bate-boca, requer cuidados com os fatos, e com a opinião, a qual nada tem a ver com o achismo. Conceitos necessários e importantes de serem conhecidos. Ainda que se tenha uma porção de gente que tente a negá-los, próprios de uma vida regada ao vendaval da arrogância e da prepotência - característica dos fracos, de quem foge do diálogo, preferindo o monólogo eivado de caprichos retóricos sem qualquer valor ético, moral e patriótico. É isto.

LOUREMBERGUE ALVES é professor universitário e analista político.



CEDAW no Brasil

Rosana Leite (*)

Em 1º de fevereiro do ano de 1984 foi ratificada pelo Brasil a CEDAW - Convenção Sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres. Lá em 1979 ela já havia sido aprovada pela ONU. Para o Brasil passa a ter validade apenas com a ratificação.

A CEDAW é fruto de intensa luta e enfrentamento das mulheres pela intensificação da garantia de direitos e pelo fim da discriminação em todo o mundo.

Desde a Declaração Universal dos Direitos Humanos, acontece uma mudança mundial quanto aos direitos humanos das mulheres. Mesmo no início, tendo a convenção sido aprovada com reservas, futuramente, em 2002, passou a ter validade integral.

E qual a importância da CEDAW para o país? Com ela, várias outras leis em defesa das mulheres foram realidade no Brasil e em outros países que a aderiram. A partir da proclamação pela ONU em 1975 como o Ano Internacional da Mulher, vários direitos foram aventados e discutidos, inclusive com a década da mulher também proclamada, no período de 1976 a 1985. Conferências e eventos de cunho internacional passaram

a sinalizar que questões específicas seriam debatidas e enfrentadas.

A CEDAW foi pensada para cuidar de um rol abrangente de direitos e preocupações no que diz respeito ao gênero feminino, em busca de efetivar a igualdade.

A CEDAW é fruto de intensa luta e enfrentamento das mulheres pela intensificação da garantia de direitos e pelo fim da discriminação em todo o mundo

Nenhum direito ou assunto das mulheres foi deixado de lado pela CEDAW. Apesar de não ser tratada da violência contra as mulheres especificamente, os temas mencionados cuidam dos esforços para elaborar e promover ações. Direito à sexualidade (artigo 5º), prostituição e tráfico de mulheres (artigo 6º), participação na vida política e pública pelas mulheres (artigo 7º), direitos internacionais (artigo 8º), nacionalidade (artigo 9º), educação delas (artigo 10º), emprego (artigo 11º), saúde e planejamento familiar (artigo 12º), dos benefícios econômicos e sociais (artigo 13º), das mulheres rurais (artigo 14º), da igualdade perante a lei (artigo 15º), e do casamento e relações familiares (artigo 16º).

A omissão da CEDAW no que diz respeito à violência contra as mulheres fez com que fosse elaborada a Recomendação Geral 19,

de janeiro de 1992, tratando das variadas violências que as mulheres sofrem nas esferas públicas e privada.

Reconheceu-se com tantas discriminações reais, que a violência contra as mulheres se perfaz em realidade a ser tratada.

Em agosto de 2015 entrou em vigor a Recomendação nº 33 da CEDAW, que cuida do tratamento que deve ser dispensado às mulheres no acesso perante a Justiça.

E não foram poucas as situações onde as mulheres não receberam tratamento adequado perante o sistema de justiça. Aqui se perfila o entendimento do quanto as mulheres já passaram por situações discriminatórias em ambiente ainda de grande dominação masculina.

Mesmo com a adoção da CEDAW pelo país, não tem sido fácil o embate enfrentado pelas meninas e mulheres para que sejam respeitadas em seus direitos.

A mídia tem ofertado enorme trabalho no enfrentamento à violência contra as mulheres, mostrando que existe sanção para agressores, de fato. No entanto, não é fácil ler e ver as notícias veiculadas, claro, sem qualquer culpa da imprensa em relatar a realidade. No dia 24 de janeiro, em um shopping de Curitiba, tomou corpo um lamentável acontecimento: "Homem se masturba atrás de

adolescente de 14 anos dentro de shopping em Curitiba.

Polícia investiga." No mesmo dia, em Mato Grosso, outra notícia: "Homem é suspeito de estuprar sobrinha de 2 anos." No dia 27 de janeiro do corrente ano, mais um caso: "Mãe e tio são presos suspeitos de levar criança para motel em BH". Quanta tristeza nessas notícias!

O planeta está repleto de discriminação e violência contra as mulheres. Falas, ações, a até provérbios contra elas são vistos. O trabalho deve ser diuturno por elas e para elas. Xinran em "As boas mulheres da China" fala o que viu e vê por lá: "Eu achava que compreendia as chinesas. Lendo as cartas, percebi como estavam enganada. Elas viviam uma vida e enfrentavam problemas com que eu nem sequer sonhava".

A CEDAW é, sem dúvida, um encorajamento aos Estados Parte para assumirem a cota parte na responsabilidade na respectiva proteção às mulheres, analisando a vulnerabilidade que ainda perpassa o cenário do gênero. Comemoraremos esses 38 anos!

ROSANA LEITE ANTUNES DE BARROS é defensora pública estadual.



Não adianta acelerar

Wilson Fuáh (*)

Cada um tem o seu tempo certo, e mesmo que queira acelerar o seu tempo seria impossível sem que possa aumentar a ansiedade, que fatalmente nos traz desgastes emocionais inúteis.

Vários são os caminhos que a vida nos apresenta, e a escolha fica a critério de cada um, pois na verdade, a vida é uma constante busca, e a cada dia, tudo muda e alguns fi-

cam esperando que a vida seja uma fábrica de desejos, e ficam esperando sem saber para onde ir.

A vida é uma maratona que damos a largada assim que o nosso tempo começa a ser contado, e assim, começa a nossa corrida em busca da superação dos nossos limites e por nada está predeterminado, e tudo depende de nós, dos nossos esforços e da nossa vontade de vencer.

O nosso intervalo de vida é compreendido do primeiro suspiro até o suspiro derradeiro,

sem intervalo para recomeçar, pois a vida segue em frente, e cada um de nós cabe ter a consciência e saber o que ao final seremos tudo que fizemos da nossa existência, são tantos caminhos e tantas opções, mas o importante é dar o primeiro passo e correr atrás dos nossos sonhos, e alguns gastam tempo e recursos para ser o que os outros querem que sejam, as vezes para ser feliz por um dia, e não mede as consequências por esses momentos inúteis e sem retorno que devem serem usados para o crescimento e evolução nesta passagem muito curta, afinal diante da eternidade 100 anos é um sopro de vida.

Tudo na vida leva ao amor, por isso, devemos amar o que fazemos em forma de profissão, é preciso definir qual o dom que recebemos antes de nascer porque é dele que vem o amor por uma determinada arte a ser escolhida, ou desenvolver uma atividade esportiva, talvez o nosso dom é ser um pintor, porque ama as paisagens, mas o importante é saber que tudo que fazemos por amor, seremos abençoados pelo prazer e satisfação de concluir as metas ao final do dia, e assim, pode ficar preparando pré-descanso como forma de avaliar o que fizemos e podermos contar as várias missões concluídas, que a nossa vida nos facultou e usamos como mérito, as nossas escolhas.

Por isso, que ao final do dia, devemos perguntar a nós mesmos se amamos o que fizemos para construir as nossas obras, porque nunca será a amado pelo que não fez, se a resposta foi positiva, então você está no caminho certo, pois teve coragem de re-

ceber e de entregar, de ensinar e de aprender, e de ouvir em algum lugar onde decidiu praticar e partilhar as suas emoções coletivas, e estará sempre a ouvir vozes a lhe dizer: seja bem vindo ao mundo da felicidade realizadora e do amor ao que faz.

O delírio faz parte da fraqueza dos grandes esforços pedidos por sonhos não realizados, mas o importante é saber que neste mundo competitivo, devemos acelerar a nossa corrida na reta final até o limite das nossas forças, pois só assim, vamos entender que a vitória será sempre preponderante para nos agigantar e nos fazer competitivo por excelência, sabendo que o nosso poder é imenso e nossa força nasce da natureza no nosso estado mais primitivo e simples, e, é isso, que faz-nos sentir energizados para correr atrás dos nossos sonhos por dias melhores.

Não podemos esperar que as coisas estejam sob nosso controle o tempo todo. Devemos fazer o que está ao nosso alcance, mas sempre seguindo o ritmo da vida e aceitando com serenidade aquilo que não podemos mudar. É preciso respeitar o nosso universo de vida e compreender que ele não existe para satisfazer nossos caprichos. Não temos nenhum segundo a perder, mas cada tempo da nossa vida deve ser bem aproveitado, porque a vida é formada de instantes.

WILSON CARLOS SOARES FUÁH é especialista em Recursos Humanos e Relações Sociais e Políticas.



Jornal
IMPRESSO MT

FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
Telefone: 65 99696-6688

DETERMINAÇÃO FEDERAL

Governador afirma que mudanças na partilha do ICMS serão feitas, "queiram ou não", e diz não temer prejuízo político com a medida

"É errado cobrar eficiência?"

nho da gestão da Educação, Saúde Pública, Meio Ambiente e Agricultura Familiar.

"Uma parte dessa mudança vai acontecer, quer queiram os deputados ou não. Já foi aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo presidente Jair Messias Bolsonaro. Ter polêmica é algo natural, isso faz parte da democracia. O governo sempre cumpre o seu papel. Se eu tenho a prerrogativa de dar o pontapé propondo uma Lei, eu a faço. Eu não vou deixar de fazer aquilo que é correto por estar em ano eleitoral, nós não podemos perder tempo", disse.

A mudança na partilha do ICMS foi introduzida pela Emenda Constitucional 108/2020, promulgada em agosto de 2020. O texto estipula que 65% dos recursos destinados aos municípios deverão ser repassados com base no Valor Adicionado Bruto (VAB). Dos 35% restantes, o texto determina que pelo menos 10% sejam destinados com base em critérios de melhoria na aprendizagem.

Mauro enfatizou que o governo está cumprindo seu papel de propor o projeto de lei, que permite o debate na Assembleia Legislativa. Ele destacou que agora cabe aos deputados debater o assunto e fazer alterações no texto do projeto.

"Eu não baixei o decreto, eu encaminhei uma proposta. Isso é legítimo e é legítimo que tenha o debate, mas a modificação já foi feita pelo Congresso Nacional. Nós não teremos mais 75% da distribuição do ICMS feito pelo VAB isso cai para 65%, então algumas cidades vão perder por conta disso sim, mas isso foi o Congresso Nacional e a Lei Federal que estabeleceu e cabe a nós estabelecer critérios de como nós vamos distribuir esses 35%", disse.

O governador defendeu que parte seja distribuída pelo critério da eficiência. Ele ainda ressaltou que as alterações não farão os municípios perderem nenhum centavo de arrecadação.

"O governo fez uma proposta e essa distribuição vai acontecer gradativamente nos



"Não vou deixar de fazer aquilo que é correto por estar em ano eleitoral", disparou Mauro

próximos anos [...] O que tem de errado em cobrar os gestores municipais mais eficiência? Alguns dos senhores cidadãos são contra a eficiência na aplicação de recurso, é contra ter mais eficiência na educação, mais eficiência na saúde, dizer: 'olha se você for eficiente você ganha mais'

essa é a lógica do mundo", comentou.

Por fim, Mauro destacou que o montante destinado aos municípios não terá alteração. O Estado continuará repassando 25% dos valores arrecadados com o ICMS para os municípios.

"O debate está aberto, o debate é bem-vin-

do, e nós vamos estar aí abertos os repasses que o governo do Estado vai fazer para os municípios continua o mesmo, 25%, isso não mudou, os municípios não perdem um centavo, se alguém falar diferente disso está mentindo ou não entendeu", finalizou.

**Da redação**

O governador Mauro Mendes (DEM) defendeu seu projeto que muda os critérios de distribuição aos municípios do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Mendes comentou que as mudanças irão acontecer "queira ou não", pois a legislação federal demanda isso, e que não irá deixar de debater o tema por ser um ano eleitoral.

A proposta chegou à Assembleia Legislativa em janeiro deste ano e ganhou antipatia dos prefeitos, que alegam perdas nos repasses com a nova lei. Isso porque o projeto propõe que 35% da participação dos municípios no ICMS seja calculada conforme critérios de desempe-



Fávaro defende que parcela dos lucros da Petrobras destinada à União deve ser usada em políticas públicas

DEBATE NO SENADO**Fávaro mira 'lucro' da Petrobras****Da redação**

O senador Carlos Fávaro (PSD) apresentou um Projeto de Emenda à Constituição (PEC) para conter a alta nos preços dos combustíveis. Ao anunciar sua proposta, Fávaro explicou que o texto apresentado tenta minimizar os efeitos causados pelos aumentos nos combustíveis, que foram os principais responsáveis pela inflação de 10,06% em 2021, a maior dos últimos seis anos.

A PEC ainda propõe a criação de um auxílio diesel para os caminhoneiros autônomos, um subsídio para compra de gás de cozinha (GLP) para famílias de baixa renda e garante repasse de recursos da União para subsidiar serviços públicos de mobilidade urbana aos idosos.

Fávaro disse que, apesar de haver uma proposta semelhante na Câmara dos Deputados, é necessário um debate mais aprofundado sobre a política de preço dos combustíveis. Ele considera que é necessário

buscar soluções seguras que não impactam o bolso do cidadão.

"A Petrobras está gerando um superávit gigantesco. Enquanto a média das grandes petroleiras mundiais foi de um lucro de cerca de 6%, nossa estatal acumulou mais de 38% por conta dessa política de preços que penalizou o consumidor", disse.

O senador ressaltou que não quer discutir os dividendos privados da Petrobras, mas pretende mirar a parcela dos lucros da estatal que cabe à União, para usá-la na formulação de políticas públicas, como as que apresenta na PEC.

Na justificativa do projeto, o senador cita que a elevação dos preços internacionais do petróleo, somado com a alta do dólar, vem causando a elevação dos preços dos combustíveis, que tem provocado graves consequências na economia e na vida dos brasileiros.

"A alta dos combustíveis tem resultado na inflação do preço de diver-

sos produtos e imputado elevado ônus a todos os setores que dependem do transporte rodoviário — responsável por movimentar 65% de toda a carga no país", diz.

A PEC aumenta de 50% para 100% o subsídio pago às famílias carentes que recebem o auxílio gás, solicita que a União repasse até R\$ 5 bilhões aos Estados, Distrito Federal e Municípios para garantir a gratuidade de serviços de transporte público coletivo para os idosos e cria auxílio diesel de até R\$ 1,2 mil por mês para os caminhoneiros autônomos.

"Essas políticas públicas, além de não interferirem no funcionamento normal do mercado de óleo e gás, terão substanciais efeitos positivos no tocante à redução da inflação, especialmente, de bens de consumo, tendo em vista a redução do custo de frete, bem como sobre a competitividade internacional de nossos produtos", conclui o senador.

ELEIÇÕES 2022**Ciro "rasga seda" para Mauro****Da redação**

O ex-ministro Ciro Gomes, que teve sua pré-candidatura à Presidência da República lançada pelo PDT, rasgou elogios ao governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (DEM). Em entrevista à rádio Capital FM, Ciro disse que o democrata tem feito um bom governo, ajustando as contas e fazendo investimentos, e que na sua avaliação o partido deve continuar na base de apoio, caso Mendes vá à reeleição.

Apesar da pretensão, o presidente estadual, caso entenda não caminhar com o governador.

"Mauro Mendes está fazendo um bom governo, na minha opinião. Eu

quero dizer que o PDT tem autonomia local, o PDT vai fazer o que o professor Allan Kardec [presidente da sigla em Mato Grosso] decidir com os companheiros, mas minha simpatia pelo Mauro Mendes deriva do fato que ele está fazendo governo correto. Ajustou as contas do Mato Grosso, está investindo, é correto, não tem escândalo", comentou.

Questionado se buscará apoio de Mauro na campanha à presidência, Ciro disse que não "constrange" amigos, mas espera ter espaço no palanque do democrata.

"Eu não constranjo amigos. Ele tem a responsabilidade de governar Mato Grosso, eu sou um candidato e um candidato tem que ter ha-

bilidade, sensibilidade e humildade para entender que ele tenha as delicadezas dele, mas eu espero ter um lugarzinho no palanque dele", destacou.

ALTERNATIVA – Ciro também comentou sobre a construção de seu projeto para eleição deste ano. Ele disse que a intenção é criar uma nova alternativa que não esteja pulverizada.

O ex-ministro disse que grande parte dos eleitores da região centro-oeste votou em Jair Bolsonaro (PL), em 2018, devido à crise econômica e má gestão do PT.

"Agora vejo o Brasil sendo chamado para votar no PT e no Lula para se livrar e protestar contra a decepção do Bolsonaro a gente não aguenta mais", falou.

DE VOLTA ÀS URNAS**Júlio quer disputar vaga na AL e pode trocar de sigla****Da redação**

Ex-senador e ex-governador de Mato Grosso, Júlio Campos (DEM) pretende lançar seu nome às urnas mais uma vez este ano. Aos 75 anos, o político tem sido muito cobiçado por outros partidos, segundo ele mesmo deixou claro durante conversa com jornalistas na tarde dessa segunda-feira, 31 de janeiro, na entrega do estádio Eurico Gaspar Dutra, o Dutrinha, em Cuiabá.

A fusão do Partido Social Liberal (PSL) e o Democratas (DEM), para criação do União Brasil, é algo que incomoda Júlio. Por isso, ele afirmou que pode, sim, optar por se filiar a um novo partido para disputar uma

vaga na Assembleia Legislativa em outubro deste ano. Ele destacou que essa opção é data para todos os políticos que pertencem às siglas da fusão.

"Nós estamos estudando. A janela partidária abre no dia 3 de março e vai até dia 2 de abril, quando encerra o período de mudança partidária. Até lá nós estamos participando do DEM. No próximo dia 10, o Tribunal Superior Eleitoral oficializará a fusão do DEM com o PSL e o DEM vai acabar. Eu não descarto a possibilidade, dependendo dos acontecimentos, de me filiar a outro partido para preparar meu nome para uma disputa à Assembleia Legislativa, em outubro. Mas nada

está decidido, tudo está ainda em conversação", afirmou.

Se realmente deixar o DEM, Campos não deve ter muita dificuldade para encontrar uma nova sigla. Ele conta já recebeu convite de praticamente todos os outros partidos, mas que, por enquanto, está satisfeito na sigla.

"Quem que não quer Júlio Campos filiado? Praticamente todos. Eu sou político, transito bem em todos os segmentos. Hoje não tenho nenhuma má querência adversária, nenhuma raiva. Estou muito bem situado e vou escolher um partido que melhor se adapta à minha ideologia política. Um partido que seja simpático ao meu ideal político, que é centro democrático", declarou.

PROJETO POLÊMICO

Deputado explica que não há permissão para explorar Reservas Legais e quer diálogo com Ministério Público para resolver 'pendenga'

Avallone: lei foi mal entendida

Gilberto Leite



Da redação

Autor da lei complementar que acrescentou dispositivos no Código Estadual do Meio Ambiente, o deputado estadual Carlos Avallone (PSDB) disse que o objetivo não é permitir exploração mineral em reserva legal. Ele afirma que a ideia está sendo "vendida" de forma equivocada por entidades ambientalistas.

A lei foi sancionada na última semana pelo governador Mauro Mendes (DEM), em edição extra do Diário Oficial do Estado (DOE) de sexta-feira (28). O trecho que causa polêmica diz: "Para fins de utilidade pública, interesse social, exploração de mineral e pesquisa científica, fica permitida a compensação ou

o remanejamento da reserva legal para extrapropriedade, mesmo que já tenha sido averbada ou registrada no órgão ambiental competente".

Segundo Avallone, o texto não permite a exploração de reservas legais, mas sim a realocação da área de reserva legal.

"Colocando dessa forma, eu entraria com uma ação contra a lei que eu mesmo fiz. Ela está sendo colocada de forma totalmente equivocada", disse. "Você tira a área da reserva legal de um lugar que tem uma mina, por exemplo, uma cascalheira, que no interior já não tem mais cascalho para fazer recuperação das estradas, ou em Nobres, onde as indústrias de calcário precisam ter mais espaço. É para isso que a lei foi criada", acrescenta.

Avallone afirmou que sua proposta não foi criada do zero, mas sim inspirada em leis já existentes em outros estados, sem a contestação do Ministério Público.

"Foi copiada do Estado de Goiás, de Minas Gerais, que já tem a lei

desde 2013, sem a contestação do Ministério Público Federal ou Ministério Público Estadual, e desde 2016 em Rondônia, também sem contestação", comentou.

O deputado explicou que seu projeto prevê ganhos ambientais, já que a pessoa interessada em realocar a reserva legal precisará adicionar uma compensação extra de 5%, ampliando a área a ser preservada. Além disso, o projeto precisa ser aprovado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema).

Diante do que classifica como 'mal entendido', Avallone está disposto a conversar com os membros do Ministério Público Estadual (MPMT) para explicar o real objetivo da lei e evitar uma judicialização desnecessária.

"Acredito eu que quando o Ministério Público, tanto estadual e federal, tiverem acesso melhor à lei e estudá-la vão perceber que não tem todo esse trauma que estão tentando colocar porque ele já existe em outros estados", disse.



Avallone afirma que ele próprio entraria com ação contra seu projeto, se efeito fosse realmente como é 'vendido'

CRÍTICAS - Após a proposta ter sido aprovada na Assembleia Legislativa em janeiro, o procurador-geral de Justiça, José Antônio Borges Pereira, e o promotor de Justiça e coordenador do Centro de Apoio Técnico à Execução Ambiental do Ministério Público, Mar-

celo Caetano Vacchiano, emitiram um artigo alegando que a proposta provocará desmatamento.

Antes da lei ter sido sancionada, o Fórum Mato-grossense de Meio Ambiente e Desenvolvimento (Formad) e o Observatório Socioambiental de Mato Grosso

(Observa-MT) protocolaram uma representação contra o projeto pedindo o veto integral ao governador.

Em nota, o secretário executivo do Formad, Herman Oliveira, disse que medidas mais drásticas devem ser adotadas para evitar que os efeitos da Lei sejam aplicados.

MUDANÇA NO ICMS

"Como mexe sem ouvir a gente?", reclama Emanuel

Da redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), reiterou suas críticas ao projeto apresentado pelo governo para mudar os critérios de distribuição do Imposto sobre a Circulação de

Mercadorias e Serviços (ICMS) aos municípios de Mato Grosso. Conforme o emedebista, a proposta é uma 'caixa-preta', pois foi apresentada sem discussão com os gestores municipais.

O tema será debatido pela Assembleia

Legislativa na volta do recesso parlamentar, agora em fevereiro. O deputado Wilson Santos (PSDB), presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR), defende a realização de audiências públicas com prefeitos e

representantes do Estado para esclarecer o texto. A audiência também foi pedida pela Associação Mato-Grossense dos Municípios (AMM), que percebeu insatisfação dos prefeitos com a medida.

"Quem me alertou foram eles [AMM], porque ninguém discutiu esse projeto. Quando nos assustamos já estava na Assembleia, no dia 4 de janeiro, para se votar com urgência. Se não fosse os deputados que ouviram Cuiabá, que ouviram os municípios... É uma caixa preta, nós não sabemos o que tem lá", disse o prefeito.

Emanuel disse que uma equipe técnica da Prefeitura ainda está estudando a proposta e antecipou que recebeu alerta de que Cuiabá pode perder cerca de R\$ 100 milhões com a aprovação do projeto. Ele ainda comentou que existe uma previsão de que Rondonópolis, Várzea Grande, Sorriso e Lucas do Rio Verde per-

cam até R\$ 60 milhões.

"Precisamos que os técnicos se debrucem, e estão debruçados, para estudar a difícil equação que o governo está propondo sem ouvir a parte interessada. Esses 25% da cota parte do ICMS são dos Municípios. O Estado tem os 75% que são dele, pode mexer e tem autonomia para mexer, com todo respeito à boa-fé do governo do Estado, mas esses 25% da cota-parte pertence aos municípios", comentou. "Como mexe sem ouvir a gente? Como mexe sem ouvir os prefeitos, sem ouvir os vereadores e a sociedade?", concluiu.

O resultado do estudo feito pela Prefeitura de Cuiabá será apresentado à AMM, que deverá realizar um debate junto aos prefeitos para ouvi-los.

ENTENDA A MUDANÇA - A mensagem encaminhada ao Legislativo redistribui o imposto e prevê maior aporte aos municípios que apre-

sentarem melhores resultados nas áreas da Educação, Saúde e Meio Ambiente. Trata-se de uma regulamentação da Emenda Constitucional 108/2020, sancionada em agosto de 2020.

Os municípios continuarão recebendo 25% do que o Estado arrecada com o ICMS, mas as regras para distribuição desses valores vão mudar.

Atualmente, 75% da parte que cabe aos municípios é destinada de acordo com o valor adicionado bruto (VAB). Ou seja, o valor que cada setor da economia (agropecuária, indústria e serviços) adiciona a tudo que é produzido em uma região. Com a mudança, essa porcentagem cai para 65% e o restante (35%) terá de seguir regras definidas pelo Estado.

A EC 108 também específica que pelo menos 10% dos recursos devem ser destinados com base em critérios de melhoria da aprendizagem.



Emanuel cobra diálogo com prefeitos e apresentará estudo sobre o projeto à AMM

'CHAPA FORTE'

Allan Kardec quer levar Russi e Janaína para o PDT

Da redação

O presidente do PDT em Mato Grosso, deputado estadual Allan Kardec, revelou que fez convites para que os deputados do PSB, Max Russi - presidente da Assembleia Legislativa - e Dr. Eugênio se filiem à sigla trabalhista para concorrer nas eleições deste ano. O convite do partido surge no momento em que alguns

socialistas estão insatisfeitos com a possibilidade de construção de uma federação do PSB com partidos de esquerda, como PT e o PC do B.

O objetivo do PDT é trazer nomes que tenham perfil mais progressista para fortalecer a sigla e ajudar na campanha do pré-candidato Ciro Gomes à presidência da República.

"Fiz o convite oficial para o presidente

Max, para o deputado Eugênio e para os quadros do PSB, que está na iminência muito grande de formar uma federação. O PDT ficaria muito confortável com a vinda dos dois deputados", disse.

Kardec afirmou que também fez um convite à deputada Janaína Riva (MDB) para ingressar na sigla. Parceiro de trabalho de Janaína nas duas últimas legislaturas, ele

avalia que a deputada tem mais perfil pedetista do que emedebista.

FEDERAÇÃO - Allan Kardec ainda defendeu que o PDT não faça qualquer federação para as eleições deste ano. Ele comentou que o PDT está fora do "olho do furacão", que é a disputa mais extremista e polarizada entre petistas e bolsonaristas. Por isso, ele acredita que a aliança com um nome da tercei-

ra via facilita os projetos eleitorais de quem aumenta um cargo no Legislativo.

"Quem está no PT não vai ter voto de quem vota em Bolsonaro, e quem está lá no Bolsonaro não vai ter voto de quem está no PT. Então, vai estar bem polarizado e uma terceira via em Mato Grosso, que é o caso do Ciro Gomes, fica bom e leve para aqueles deputados que têm

perfis ampliados como, por exemplo, o deputado Max, que já apoiou o Haddad [ex-candidato à presidência] em 2018, já foi apoiado pelo PT em Jaciara, tem hoje seu chefe de gabinete ex-prefeito do PT, mas sua grande maioria de prefeitos são bolsonaristas. Então, acredito que aqui no PDT o deputado Max ficaria mais confortável para se acomodar", comentou.

FOCO NA VACINAÇÃO

Presidente da Assembleia defende que terceira onda da pandemia seja combatida sem novos fechamentos de comércio em Mato Grosso

'Não pode haver mais restrições'

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

Da redação

Presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Max Russi (PSB) defendeu que os prefeitos não decretem novas medidas restritivas para conter a terceira onda da pandemia de covid-19. Ele avalia que as autoridades de Saúde devem dar condições para que a população possa retomar a vida normal, investindo para aumentar a cobertura vacinal e a capacidade de tratamento.

"A gente caminha para não haver mais restrições. O mundo tem caminhado nessa direção. Quem tá se vacinando, mesmo pegando a covid, tem sintomas mais leves. O que a gente tem procurado

fazer é apoiar para que a vacinação aconteça e a maioria da população seja imunizada", disse.

Em conversa com jornalistas durante o retorno dos trabalhos no Legislativo, Russi afirmou que o governo precisa ampliar o número de leitos disponíveis na rede pública de saúde para atender os casos graves da doença. Ele aponta que uma parcela significativa da população já está imunizada contra o coronavírus e, por isso, a proporção de casos graves é menor.

"Nós não podemos trabalhar mais, nesse momento, para restrições e fechamento. Eu não vejo esse caminho como correto. O Estado tem que oferecer os leitos e o atendimento. Nós temos condição, tanto Estado quanto Municípios, de fazer esses investimentos e ações para ajudar essas pessoas que estão precisando do sistema de Saúde", afirmou.

Questionado sobre as novas restrições decretadas pelo prefeito



Russi aponta que o mundo inteiro caminha para retomar a vida normal e pede reforço no sistema de Saúde

de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), o deputado demonstrou apoio à medida e afirmou que o prefeito tem autonomia para decidir o que é melhor para sua cidade. Emanuel limitou o público de eventos a 30%

da capacidade do local e determinou que é obrigatória a exigência do comprovante de vacinação para entrada.

A medida atinge também as partidas de futebol, contrapondo uma lei aprovada pela As-

sembleia Legislativa em outubro de 2020, permitindo que os estádios recebessem 100% de público a partir de janeiro. Max avalia que a situação da pandemia era diferente quanto a lei foi aprovada e defende que

a decisão do prefeito seja respeitada.

"O prefeito sabe, tem conhecimento e tem trabalhado com seu secretário e sua equipe de Saúde a problemática da covid. A gente tem que respeitar esse decreto. Naquele momento que foi aprovado, a Assembleia entendia que a liberação era importante e deveria ocorrer", pontuou.

A garantia de que o comércio não voltará a ser fechado é um pedido da classe empresarial de Mato Grosso, que aponta prejuízos elevados devido às medidas restritivas adotadas nos dois primeiros anos de pandemia.

APOIO À VACINAÇÃO

Russi destacou ainda que a Assembleia articulou a criação de cinco postos de vacinação contra a covid-19, em polos importantes, sendo três na Baixada Cuiabana, um em Rondonópolis e um em Tangará da Serra. Conforme o presidente da Assembleia, mais de 594 mil pessoas foram imunizadas contra a covid-19 nesses postos.

PRIORIDADE DO ANO

Mauro: Vacinas transformam covid em gripezinha

Da redação

O governador Mauro Mendes (DEM) participou, da sessão solene que marcou o retorno dos trabalhos legislativos na Assembleia. Na solenidade, o governador apresentou o balanço das ações desenvolvidas ao longo dos últimos três anos e as metas estabelecidas para 2022.

Mauro começou o discurso comentando sobre os transtornos causados pela pandemia do coronavírus que, segundo ele, é um dos maiores desafios vivenciados pela humanidade nas últimas décadas e que, apesar das sequelas, o período pandêmico também trouxe alguns aprendizados. Ele agradeceu aos profissionais da saúde e outros servidores que colaboraram no enfrentamento da covid-19. Mendes tam-

bém reconheceu a importância da vacina para redução das mortes.

"Está comprovado pelos números de forma irrefutáveis aqui no Brasil e no mundo que aqueles que estão vacinados, a grande maioria absoluta, têm sido afetados de forma leve, transformando essa pandemia para esse grupo de pessoas numa verdadeira gripezinha", disse.

Mauro lembrou das medidas adotadas ao longo dos últimos três anos para o equilíbrio fiscal do Estado. Ele comentou que em 2019 apresentou aos deputados estaduais um "cenário muito cinzento" e outras dificuldades que assolavam Mato Grosso.

"Salários atrasados, 13º atrasados, toda nossa cadeia de fornecedores estava corrompida, as primeiras licitações davam desertas porque

o Estado não tinha credibilidade perante seus fornecedores para comprar e pagar", citou.

FAKE NEWS - O governador aproveitou o momento para "cutucar" a oposição, lamentando o compartilhamento de notícias falsas que, segundo Mauro, são feitas por pessoas desrespeitosas que "acham que é com xingamento, com desrespeito, com videozinho imbecil que vão capturar atenção".

"Eu espero que a própria sociedade evolua e que saiba escolher entre aqueles políticos que são sérios e aqueles que realmente pensam somente no seu voto e manter um guetozinho de poder", disse.

SERVIDORES - No final do discurso, Mauro Mendes ressaltou reiterou seus agradecimentos aos deputados, aos demais Poderes e aos

servidores. Durante sua fala, ela comentou que todos os agentes políticos e públicos têm que trabalhar para o cidadão e lembrou que o Estado

tem o segundo melhor salário médio do país. A fala não agradou alguns servidores que acompanham a sessão solene.

O Fórum Sindical dos



Cobrado por sindicalistas, Mauro afirmou que tem orientado seus secretários a abrir canais de diálogo

Servidores Públicos do Poder Executivo do Estado aproveitou o momento em que o governador Mauro Mendes (DEM) concedia entrevista à imprensa na Assembleia Legislativa, nesta quarta-feira (02), para apresentar uma pauta de reivindicações da categoria.

Representando o Fórum, Carmem Miranda, pediu que seja aberto "diálogo respeitoso" para que o Executivo possa ouvir as necessidades da categoria.

Na pauta, a categoria pede a reposição das perdas salariais de 31%, realização de concurso público, fim do "confisco" sobre aposentadorias e pensões abaixo do teto do INSS e práticas "antissindicalistas".

Mauro disse que tem orientado aos secretários para que dialoguem com todos e que vai reforçar a instrução.

FUTURO INCERTO

Candidatura de Mauro passa pela família, diz Carvalho

Da redação

O secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho, comentou que, apesar de reunir todas as condições para uma possível reeleição, o governador Mauro Mendes (DEM) pode não ser candidato na eleição deste ano. Ele disse que o governador deve consultar sua família e grupo político antes de anunciar a decisão.

"Na minha opinião reúne todas as condições, mas como todos sabem o governador também tem a possibilidade de não ir para a reeleição. Então, nós temos que esperar essa decisão do governador Mauro Mendes", disse.

"O candidato não pode ser uma coisa só. Você tem que consultar sua família, você tem que consultar seus amigos, seu grupo político, isso faz parte do processo eleitoral de qualquer ser humano que queira disputar uma eleição. Eu nunca vi uma eleição sem você discutir com fa-

mílias e amigos e é isso que o governador está fazendo", complementou.

EM CONSTRUÇÃO - Mauro disse que sua decisão vai ser construída ao longo do primeiro semestre e que deve comunicar seu futuro político antes do período de convenções partidárias, que começa em julho.

Ele comentou que antes de tomar uma decisão deve consultar sua esposa, a primeira-dama Virginia Mendes.

"Minha esposa é muito importante na minha vida e a esposa deve ser importante na vida de qualquer marido, e a união numa família é fundamental. Então ela será sem dúvida alguma parte importante nessa tomada de decisão", falou.

O grupo político do governador aguarda um posicionamento com antecedência para não ocorrer o mesmo episódio de 2016 quando Mendes comunicou a desistência de sua reeleição à Prefeitura de Cuiabá próximo das convenções partidárias.

SISTEMA ELEITORAL

Stopa critica federações: 'alianças oportunistas'

Da redação

Presidente do Partido Verde (PV) em Mato Grosso, José Roberto Stopa criticou a possibilidade da construção de uma federação de seu partido com o PC do B, PT e PSB. Stopa disse que a "união" tira a liberdade de articulação dos diretórios regionais e ressaltou que a ideia é esdrúxula.

A cúpula nacional do PV discute com os três partidos a possibilidade de federação em torno da provável candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Palácio do Planalto.

"Federação não combina, acho que isso tira a liberdade dos estados, engessa a questão partidária. Uma lei totalmente esdrúxula que foi aprovada. Realmente sou contra qualquer sistema de federação. O partido que tiver que sobreviver, tem que sobreviver pela sua competência, não por essas alianças oportunistas", ressaltou.

Apesar da possibilidade de junção das siglas, Stopa disse que pretende aguardar as tratativas, que devem ser concluídas até o início de março, para tomar uma decisão sobre sua permanência no PV.

"Temos até o início de março, onde deve ter claro se realmente isso vai acontecer e como vai acontecer, e a partir daí tomar uma decisão", comentou.

"Primeiro quero entender. Sou apaixonado pelo PV, tenho compromisso com o PV, eu apenas sou contrário ao sistema federativo com qualquer outro partido. Acho que os partidos têm que sobreviver pela sua competência e pela sua bandeira de luta. Quando faz sistema federativo, você perde toda sua autonomia de discussão e corre o risco de perder a origem", complementou.

RECUPERAÇÃO PLENA

Boas perspectivas da safra de soja e conjuntura econômica de MT aumentam as expectativas para 2022, com desejo de investir e contratar

Comércio tem otimismo elevado



Da redação

A boa expectativa de safra da soja em Mato Grosso sustenta a confiança dos empresários na economia estadual em alto patamar. É o que aponta o presidente da Federação do Comércio de Bens e Serviços (Fecomércio), José Wenceslau de Souza Junior, citando pesquisa realizada recentemente pela entidade, que mostra mais um aumento na confiança dos comerciantes, pelo segundo mês seguido.

Segundo o levantamento do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio (IPF/MT), o Índice de Confiança dos Empresários do Comércio iniciou o ano de 2022 com 137,9 pontos, um aumento de 2,1% sobre dezembro de 2021 e de 12,3% no comparativo com janeiro de 2021. O índice varia de 0 a 200, sendo que resultados acima de 100 representam otimismo.

Todos os componentes do índice apresentaram variação positiva, com destaques para os dados que monitoram as condições de investimento do empresário do comércio, que registraram alta de 2,9% no mês. Na comparação com janeiro de 2021, a melhora dos componentes foi de 17,9% e 18,1%, respectivamente.

“O agronegócio em Mato Grosso é pujante, estamos colhendo uma safra muito boa e isso repercute em todo o estado. Onde o agronegócio está bem, o comércio vai muito bem. É um momento de pujança do agronegócio em Mato Grosso, o comércio pega carona e a expectativa do comércio para 2022 é muito boa”, avalia Wenceslau.

O bom momento na economia também repercute na geração de empregos. De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, foram criadas mais de 67 mil vagas no ano passado. Segundo a Fecomércio, há falta de mão de obra nas empresas mato-grossenses, o que indica um cenário de aumento nas contratações.

“Temos um tamanho continental, com uma



Bons resultados do campo animam empresários, que esperam melhora no movimento e já planejam contratações e investimentos

população pequena, e nós somos carentes de mão de obra. Nós estamos fazendo esse enfrentamento do desemprego em Mato Grosso, mas acho que é o contrário aqui. O comércio, os empresários, estão em busca de mão de obra”, disse o presidente, acrescentando ainda que o Senac está qualificando os trabalhadores.

Ainda de acordo com Wenceslau, o setor de eventos é o que mais carece de mão de obra, pois foi o setor que ficou mais tempo fechado e os trabalhadores dessa área buscaram oportunidades em outras áreas, como a construção e o comércio. “Mas, no geral, todo o comércio de Mato Grosso está precisando de mão de obra”, justifica.

Outra área que carece de profissionais é a de tecnologia. A pandemia mudou o comportamento dos consumidores, que têm dado preferência a fazer suas compras através das plataformas digitais. Pensando nessa deficiência, a Fecomércio desenvolveu uma plataforma para ajudar seus associados a se atualizarem.

TERCEIRA ONDA

Novo decreto suspende aulas presenciais em Alta Floresta

Da redação

Alta Floresta também anunciou novas medidas restritivas de caráter temporário, em decorrência do aumento de casos de covid-19 e Influenza. Foram recomendadas 15 medidas, que devem ser adotadas a partir do dia 3 de fevereiro. Uma das determinações é a suspensão do retorno presencial das aulas nas redes pública municipal e particular. Também foi estabelecido o toque de recolher das 23h30 às 5h.

O decreto considera a Ação de Cumprimento Provisório de Tutela Antecipada n.º 1000144-84.2022.8.11.0007, em trâmite perante a 1.ª Vara da Comarca de Alta Floresta, proposta pelo Ministério Público e a Defensoria Pública de Mato Grosso.

Faculdades poderão funcionar com aulas presenciais, adotando-se

inicialmente o sistema remoto, possibilitando o avanço da vacinação nesse público antes do retorno presencial.

Quanto ao toque de recolher, a restrição de horários não se aplica a atividades essenciais. As atividades comerciais só poderão ser exercidas no período entre 5h e 23h, mesmo o delivery.

Empresas públicas e privadas deverão efetuar a medição de temperatura corporal de funcionários e clientes, não permitindo a entrada em caso de temperatura acima de 37,2°C. Também serão impedidas as pessoas que não estiverem utilizando a máscara de forma adequada, ou mesmo se estiver com algum sintoma de gripe ou covid-19.

Os supermercados, mercados e a rede atacadista devem aplicar sistema de controle de entrada, permitindo apenas duas pessoas por família,

respeitado o limite de 50% da capacidade máxima do local. Também deve ser evitada, sempre que possível, a entrada de crianças.

Bares, lanchonetes, restaurantes e congêneres deverão adotar protocolo de continência, limitando a 50% da capacidade do local, com espaçamento de 1,5 metros entre as mesas com no máximo quatro pessoas, sendo vedada a junção de mesas.

Locais e ambientes de consumo de narguilés ou produtos que envolvam o uso compartilhado poderão exigir comprovante de vacinação para acesso. A mesma medida também poderá ser adotadas em estabelecimentos que recebem grandes públicos, tais como cinemas, museus e teatros; locação de quadras poliesportivas, campos de futebol e congêneres; clubes de lazer em geral; shows, eventos e festas.

PANDEMIA INCANSÁVEL

Janeiro registra explosão de novos casos de covid-19 em MT

Da redação

Janeiro se foi e o sonho dos mato-grossenses de ver a pandemia ir embora, ficou mais distante. O fatídico aviso de que as festas de fim de ano poderiam se tornar o vetor de uma explosão de casos se concretizou e, movida pela variante ômicron, a pandemia ganhou força e fez os números de infectados saltar de forma astronômica nesse primeiro mês de 2022.

Segundo dados do painel epidemiológico da Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT), atualizado às 14h30 desta terça-feira, 1º de fevereiro, o mês de janeiro fechou com 72.080 novos casos de covid-19, número superior à soma de todos os casos registrados entre agosto e dezembro do ano passado. Este também é o maior registro de casos desde o começo da pandemia, março de 2020.

O acúmulo de infectados é maior que a somatória dos meses de

agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro. Se comparado com o último mês de 2021, onde foram registrados 7.427 casos, o aumento é de 870,51%.

O aumento de quase 900% colocou a Saúde de Mato Grosso, que seguia com números controlados, contra a parede. Segundo o último levantamento do mês de janeiro, a taxa de ocupação dos leitos nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) covid-19 era de 81,57%. São 208 internados nos leitos pactuados e apenas 39 vagas disponíveis. Nas UTIs pediátricas a situação é ainda mais crítica, com apenas três leitos disponíveis no Estado.

São três hospitais em Mato Grosso com capacidade máxima dos leitos de UTI e mais sete hospitais com 80% ou mais de ocupação.

Fora dos corredores hospitalares, o número de pessoas em monitoramento com a doença ativa também cresceu expo-

“Tenho dito sempre ao empresariado para ficar atento a essas novas políticas comerciais, o e-commerce, compras pela internet. O empresário tem que sair da zona de conforto, ele tem que utilizar as plataformas de venda. Pensando nisso, a Fecomércio criou o Fe Shop, uma plataforma de venda acessível ao pequeno e médio empresário”, conclui.

SAFRA RECORDE - De acordo com o último boletim do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), Mato Grosso deve colher uma safra recorde, com mais de 38 milhões de toneladas. Além da produtividade de 58 sacas por hectare, os produtores ainda contam com sucessivas altas nos preços das commodities, devido à redução da estimativa de produção na região Sul do país, castigada pela seca.

Ainda segundo o Imea, “é esperado que as produções de soja e milho na 21/22 apresentem um crescimento anual de 5,79% e 21,75%, respectivamente. Com isso, caso as expectativas se confirmem, será importante planejamento dos produtores, para que esse gargalo não impacte sobre os resultados da safra”.

nencialmente. No dia 1º de janeiro, Mato Grosso registrava 1.840 pessoas em isolamento domiciliar. Nesta terça-feira, já eram 30.250.

O número de mortos também aumentou. No mês, a pandemia fez 210 mortos, maior número registrado desde agosto, quando Mato Grosso perdeu 361 pessoas para a doença.

DADOS GERAIS - O estado se destaca na lista de mortalidade pela doença desde o início da pandemia. Segundo os dados informados pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), o estado possui uma taxa de mortalidade de 401,8 mortes a cada 100 mil pessoas.

A taxa é maior que a média nacional, que segundo dados atualizados do Conass, é de 298,4 mortes a cada 100 mil habitantes.

NOVAS RESTRIÇÕES

Eventos em Cuiabá só poderão acontecer com 30% da capacidade

Da redação

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) editou um novo decreto para estipular novas medidas de combate ao novo coronavírus. Devido ao avanço da terceira onda da pandemia, o prefeito limitou a participação das pessoas em eventos que causem aglomeração, principal risco para o contágio do novo coronavírus. São afetados pelas novas medidas os eventos religiosos e esportivos, além de shows e festas.

O novo decreto, de n. 8.946/2022 estipula que esses eventos estarão limitados à presença de 30% da capacidade do local. Além disso, para entrada e permanência, a pessoa deverá apresentar o comprovante vacinal com as duas doses ou dose única, no caso de quem tenha sido imunizado com a Janssen.

As medidas de biossegurança determinadas no âmbito municipal deverão ser observadas, sob pena de aplicação das penalidades legais cabíveis em caso de descumprimento.

Emanuel agradeceu ao arcebispo Dom Milton, líder da Igreja Católica da Arquidiocese de Cuiabá, por cancelar a realização do Vinde & Vede, maior evento católico do estado, que reúne multidão de fiéis todos os anos. Emanuel ainda pediu aos líderes da Igreja Assembleia de Deus que repensassem a realização da Confraternização da União de Mocidade das Assembleias de Deus de Cuiabá e Região (Umadecre), grande evento evangélico que também reúne muitos fiéis.

Entretanto, Pinheiro pontuou que, caso as lideranças da igreja optem por não cancelar o evento, que poderão realizá-lo, desde que respeitando as normas estipuladas neste novo decreto.

Para realização de missas e cultos, fica mantida a necessidade de distanciamento, uso de máscaras e disponibilização de álcool para higienização das mãos.

Previstas no decreto, as novas medidas poderão ser alteradas.

CONTA NÃO FECHA

Produtores de leite sofrem com redução do preço pago pela indústria de laticínios, ao mesmo momento em que custo de produção aumentam

'Estamos pagando para trabalhar'**Da redação**

“Desânimo total”, é assim que os produtores de leite de Mato Grosso estão diante da redução do preço pelos laticínios por litro do produto, principalmente na região Oeste do estado. Eles apontam que os custos de produção aumentaram nos últimos meses devido à valorização das commodities agrícolas, um problema enfrentado por todos produtores rurais, enquanto o preço do produto final segue na contramão.

O presidente da Associação dos Produtores de Leite da região Oeste

(APLO), Luciano Rodrigues, afirma que a situação está inviabilizando a produção, pois os criadores acabam “pagando para trabalhar”.

“Os produtores estão deixando de investir nas propriedades. Desânimo total, estamos pagando para trabalhar. Não tem jeito de investir mais. Subiu tudo, mas o preço do leite para os produtores está baixando. Um cenário muito difícil”, explica o presidente da associação, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

Segundo Luciano, o preço do milho utilizado como ração dobrou nos últimos anos, passando de R\$ 38 a saca para mais de R\$ 80. No entanto, o preço pago pelos laticínios não está acompanhando esse aumento, ao contrário, tem sido reduzido. O consumidor final também não sente esses efeitos, já que nas gondolas dos supermercados o preço do litro de

leite se estabilizou na casa de R\$ 4.

Luciano argumenta que não há segurança para investir no setor, já que recentemente o litro do leite estava sendo comercializado com a indústria por R\$ 2,50, mas o valor caiu para R\$ 1,60, o que representa uma queda de 36%. O fenômeno também acontece em outras regiões do país, mas em menor intensidade. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a média paga nas dez principais regiões produtoras do Brasil caiu mais de 7% na comparação de dezembro de 2021 com 2020.

Além de sofrer com a margem de lucro cada vez mais apertada, os produtores também reclamam da falta de diálogo com os laticínios, que acabam ditando os preços pagos pelo litro de leite.

“Não tem diálogo para equilibrar os preços entre produtores e laticínios. Não temos como manter a produção com tantas baixas, assim o produtor não consegue manter no campo”, afirma Luciano.



Criadores apontam que redução no preço pago pelos laticínios está inviabilizando a produção de leite em Mato Grosso

“Mesmo se plantarem os grãos para alimen-

tação dos animais, os produtores não conseguirão escapar dos aumentos no custo de produção. Dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) apontam au-

mento de até 70% nos preços de adubos e corretivos e de até 28% nas cotações de suplementos minerais. O preço é puxado, também, pela valorização do dólar frente ao real.

PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL**Indígenas Zoró inauguram fábrica de castanhas****Da redação**

A comunidade indígena extrativista Zoró, no município de Rondolândia, região Noroeste de Mato Grosso, está mostrando que é possível produzir em grande escala com sustentabilidade. Após coletar 70 toneladas de castanha do Brasil e revender para uma indústria carioca, a comunidade está dando mais um passo importante em suas atividades. Em meados de março, deve inaugurar uma fábrica de beneficiamento de castanhas do Brasil, o que vai potencializar ainda mais a produção dos indígenas, trazendo mais renda e qualidade de vida à etnia.

De acordo com Paulo Nunes, que é o coordenador geral do projeto Sentinelas da Floresta, da Associação de Desenvolvimento Rural de Juruena (ADEJUR), a fábrica terá 100 me-

tros quadrados e contará com toda infraestrutura para que os indígenas beneficiem as castanhas que são coletadas em plena floresta amazônica, agregando ainda mais valor às amêndoas.

A ADEJUR foi a representante do projeto Sentinelas da Floresta, financiado pelo REM MT (do inglês, REDD para Pioneiro). O Programa aportou recursos na ordem de R\$ 1,4 milhão, que servirá para construir a fábrica e custear outras ações - dentro do projeto - que irão beneficiar a comunidade.

“A fábrica contará com equipamentos, como secador rotativo para castanha, autoclave, selecionador, quebrador de castanha automatizado e manual, balanças, embalador a vácuo e outros. E além da construção do prédio da fábrica e da compra de equipamentos, os recursos do projeto tam-

bém serão destinados ao treinamento dos indígenas”, enfatiza Paulo.

VALORIZAÇÃO - Nunes explica ainda que os Zoró coletam a castanha de forma in natura e a comercializam para diferentes compradores. Mas, com a fábrica, esse processo será potencializado, valorizando a produção da comunidade.

Para se ter uma ideia, só na última remessa de vendas, a Cooperativa de Produção do Povo Indígena Zoró (COOPERAPIZ) conseguiu um valor de R\$ 500 mil pelas castanhas in natura, a partir da coleta de 70 toneladas do produto, referente a safra mais recente iniciada em dezembro e que terminará no final de maio.

“Se a fábrica já estivesse funcionando esse valor de meio milhão subiria para, no mínimo, em R\$ 800 mil, já que os Zoró iriam comerciali-

zar o produto beneficiado, ou seja, totalmente descascado, que acaba sendo a preferência das empresas especializadas nesse ramo”, destaca o coordenador da ADEJUR.

CADEIAS PRODUTIVAS - A fábrica é apenas umas das metas do projeto apoiado pelo REM MT, que prevê em linhas gerais a estruturação e o fortalecimento das cadeias produtivas de valor da Castanha do Brasil e também do Babaçu na comunidade extrativista Zoró e em Juruena MT.

Somado à instalação da fábrica, o Sentinelas da Floresta estipula ainda apoio aos Zoró para a gestão e acesso a comercialização para mercados institucionais e empresariais da castanha.

“Esse apoio envolve 11 aldeias e 100 mulheres e homens na coleta, beneficiamento e comercialização em Rondolândia”, detalha o coordenador do projeto.



Fábrica irá acelerar trabalho de beneficiamento que a comunidade já realiza

RECUPERAÇÃO**Setor industrial fecha ano com crescimento de 3,9%****Agência Brasil**

A produção industrial cresceu 2,9% em dezembro de 2021, após registrar variação nula, em novembro, o que interrompeu cinco meses seguidos de retração. No ano, o ganho acumulado ficou em 3,9%.

De acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada na quarta-feira (2), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com o resultado de dezembro, o setor ficou 0,9% abaixo do patamar de fevereiro de 2020, período pré-pandemia. Ficou ainda 17,7% abaixo do nível recorde, anotado em maio de 2011.

Segundo o gerente da pesquisa, André Macedo,

o resultado do fechamento anual reflete a perda de ritmo da indústria no decorrer de 2021. Ele destacou, no entanto, que esse é o primeiro resultado positivo depois de dois anos.

“Em 2019, o acumulado do ano foi de -1,1% e, em 2020, de -4,5%. Em 2021, houve uma característica decrescente ao longo do ano, uma vez que houve ganho acumulado de 13% no primeiro semestre e, posteriormente, o setor industrial mostrou redução de fôlego. Os resultados positivos dos primeiros meses do ano tinham relação com uma base de comparação muito depreciada, já que em 2020 houve perdas bastante intensas para a indústria”, explicou.

No segundo semestre do ano, o acumulado refletiu uma situação diferente com a queda de 3,4%, porque havia uma base de comparação mais elevada. Macedo observou, ainda, que, além disso, pesaram os reflexos da pandemia no processo produtivo, resultando no encarecimento dos custos de produção e na falta de matérias-primas, associados a outros fatores.

“Pelo lado da demanda doméstica, inflação em patamares mais elevados e o mercado de trabalho que, embora tenha mostrado algum grau de recuperação, ainda é muito caracterizado pela precarização das condições de emprego, com pagamento de salários menores”, afirmou.

REINAUGURAÇÃO DO DUTRINHA

Ao todo, 74 pessoas foram agraciadas com uma medalha e certificado de honra ao mérito

Famíliares se emocionam e agradecem prefeito durante homenagem

Fotos: Prefeitura de Cuiabá

Nathany Gomes |
Prefeitura de Cuiabá

Famíliares das personalidades homenageadas na noite da última sexta-feira (04), no Estádio Eurico Gaspar Dutra, o Dutrinha, agradeceram o prefeito Emanuel Pinheiro pelo reconhecimento referente a colaboração e atuação de seus entes queridos no futebol mato-grossense. A solenidade faz parte da programação de reinauguração do complexo esportivo, que começou na segunda-feira (31), em comemoração ao seu aniversário de 70 anos e segue no domingo (06). Ao todo, 74 pessoas foram agraciadas com uma medalha e certificado de honra ao mérito.

Em seu discurso, o prefeito enalteceu a participação histórica e conservadora que estas pessoas constituíram junto ao Dutrinha, mantendo viva a chama do futebol cuiabano e suas raízes, revelando grandes talentos.

"Fizeram a apaixonante história da inesquecível geração de ouro. Por aqui desfilaram a genialidade do maior jogador de todos os tempos, Pelé e tantos outros craques regionais, nacionais. Homenageamos também os nossos fanáticos torcedores cuiabanos, marcando esse dia memorável de 70 anos do Dutrinha. Faço das minhas palavras um protocolo perpétuo de paixão, reconhecimento e orgulho do nosso templo do futebol", salientou.

Carlos Eduardo, neto do dirigente Benedito Ferreira dos Santos, o Dito Coró, não escondeu a emoção em estar presente ao lado do avô neste momento tão importante, consagrando sua marca na Cultura, Esporte e Lazer de Cuiabá. "Ele foi jogador e treinador dos times São Cristóvão e Operário. É uma alegria muito grande ver ele sendo homenageado. Estou muito feliz em estar aqui. Ele fez um trabalho importante no esporte da cidade e a família agradece de coração", disse.

Na sequência, Ana Paula dos Santos, filha do ex-jogador Benedito Valdir Santana de Sousa, popular Xurica, elogiou

o ato do Chefe do Executivo Municipal e afirmou que o sentimento é de felicidade. "Estou muito emocionada em ver o meu pai sendo homenageado em vida, algo que marcou todos nós. As pessoas vão vir aqui e ver o nome dele. Sem dúvidas, estamos muito felizes, sem palavras para descrever", destacou.

Elair Brito, acompanhando a torcedora fiel, responsável pela organização de grandes torcidas do time Operário Várzea-grandense e filha de Dhorcas, Mariana Fernandes Macedo, enalteceu a contribuição desportiva dele, bem como sua dedicação de décadas ao futebol regional. "Ela doou grande

parte da vida, inclusive dentro deste gramado ao time. A homenagem foi justa, pois além de representar o nosso futebol mato-grossense, ela tornou-se o símbolo do Operário", pontuou.

Mariana, que carregava em mãos a bandeira de seu clube do coração, elencou a paixão que já perdura por mais de 60 anos, reiterando que a consideração por parte da Gestão Pinheiro, fizeram todos esforços valerem a pena. "Graças a deus lembraram de mim, estou até envidiada. Muitas pessoas trabalham e não são reconhecidas e eu estou tendo essa oportunidade hoje", completou.

Em seguida, foi a vez do filho do dirigente e

técnico de diversos times da Capital, Hélio Machado da Costa, expressar sua gratidão. Hélio Machado Júnior pontuou que o Dutrinha foi o palco de grandes momentos da família, sempre motivados pelo pai. "Ele foi técnico por mais de 20 anos de grandes times do Estado. É uma grande emoção para nós. É um presente que Cuiabá recebe, a devolução desse estádio para sociedade", acrescentou.

Já Reinaldo Acio-li, esposo da juíza de Direito, Patrícia Ceni, uma das autoridades consagradas no evento, agradeceu o prefeito pela atitude e o dia memorável. "Eu fico muito orgulhoso pelo

trabalho que ela tem dedicado ao futebol, mas todos os times e esportes. eu agradeço a Prefeitura de Cuiabá por reconhecer os serviços dela e o prefeito também", relatou.

A singularidade da noite especial foi marcada pela exibição inédita do primeiro holograma do Rei Pelé, que esteve presente em campo em 1965. "O maior jogador de todos os tempos, o rei do futebol aqui jogou. Como forma de homenagear os 70 anos do Dutrinha, trouxemos para Cuiabá o primeiro holograma do rei do futebol exposto no mundo inteiro. Como sempre Cuiabá e o Dutrinha fazendo história", concluiu Pinheiro.



Famíliares agradeceram o prefeito Emanuel Pinheiro pelo reconhecimento referente a colaboração e atuação de seus entes queridos no futebol mato-grossense.

